

Simpósio Temático 28

Cláudio de Sá Machado Júnior
Universidade Federal de Pelotas

Título da Comunicação: Do banal ao afetivo, os *tokusatsus* na televisão brasileira: narrativas introspectivas e nostálgicas nas memórias compartilhadas em ciberespaços

RESUMO: Foi ainda na década de 1960 que a programação televisiva de emissoras brasileiras transmitiu os primeiros episódios de *tokusatsus* japoneses, o equivalente a “filmes de efeitos especiais” na língua portuguesa. Voltados especialmente para o entretenimento infantil, alguns foram censurados pela ditadura militar no Brasil, retornando timidamente na década de 1970. Mas foi no decênio seguinte, nos anos 1980, que os *tokusatsus* obtiveram significativo sucesso de audiência. Exclusivamente produzidos para a televisão, as séries japonesas seduziram, no Brasil, um público jovem que se mostrava cada vez mais interessado por esta cultura midiática *kitsch*, dublada e marcadamente deficitária em aspectos estéticos. Na contemporaneidade, essas produções retornam aos seus antigos consumidores através de ciberespaços, impensáveis anos atrás, proporcionando um “re-olhar” ao passado e incitando reavaliações de vivências pessoais. Evidentes dispositivos de memória, episódios inteiros ou edições de aberturas provocaram nos internautas, antigos telespectadores desses produtos, a manifestação de breves narrativas, a maioria em tom nostálgico e introspectivo, unindo vida privada ao consumo televisivo. Percebe-se, assim, um campo fértil e desafiador para a análise das experiências sociais relatadas a partir da presença de aparelhos de televisão na esfera doméstica, tendo, sob a perspectiva da história cultural, subsídios potenciais para uma reflexão sobre identidades urbanas construídas de forma híbrida, caracterizando culturas não menos plurais.